

JORNAL ESCOLAR



DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO 1 Nº 3

DEZEMBRO 1991

MENSAL

EDITORIAL

DESAFIO À COMUNIDADE

No exercício da sua função educativa foi sempre preocupação de muitos docentes incluir no seu Projecto Educativo a elaboração do jornal de parede que evidenciava de uma forma permanente e activa a vida da Escola e até da própria comunidade.

Todavia não saía do edifício, ou seja, os interessados no processo educativo, ignoravam quase sempre a existência desse jornal e desconheciam o seu conteúdo.

E esse facto é tanto mais evidente quanto sabemos que os Senhores Professores e Educadores não tinham ao seu dispor meios técnicos, materiais e até humanos que lhes permitissem produzir e divulgar o seu "jornal de parede", não obtendo este a dimensão educativa e social para que fora idealizado e concebido.

Um observador atento nesta matéria facilmente verifica que uma boa parte da nossa população que obteve o Diploma da 4ª classe, hoje quase mal sabe ler e conseqüentemente também não sabe escrever correctamente, já que ambas as capacidades se completam e desenvolvem mutuamente.

Pela tiragem dos jornais nacionais facilmente deduzimos que em Portugal se lê pouco a Imprensa, sobretudo nas zonas rurais.

Até as próprias Escolas de um ou mesmo dois lugares vivem completamente isoladas sem possibilidade da existência de qualquer contacto entre as crianças que as frequentam.

É nesse contexto que aparece o Jornal Escolar concelhio; elaborado essencialmente pelas crianças, deve ser um veículo de cultura e de divulgação da actividade educativa das várias escolas, junto dos pais, familiares dos alunos e de todos os que a ele vão ter acesso; porventura o único jornal que entra nas suas casas.

Pretende-se assim que o Jornal Escolar de Figueiró dos Vinhos assuma um papel importante no processo ensino-aprendizagem e também constitua um marco de referência cultural que a Escola representa na comunidade em que está inserida.

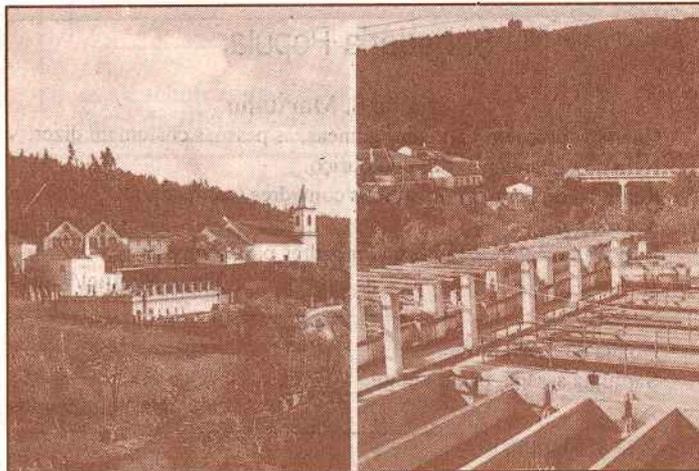
Constitui um desafio a toda a comunidade, sobretudo educativa a quem cabe a responsabilidade do seu conteúdo; será tanto mais rico quanto maior for a participação de todos.

Mas a existência do Jornal Escolar concelhio só foi possível graças aos patrocínios recebidos no âmbito do Projecto "Uma Escola-Uma Empresa".

Aos que directa ou indirectamente contribuíram para esta realidade bem hajam por isso; ficou culturalmente mais rico o concelho de Figueiró dos Vinhos.

O Director Escolar de Leiria

Julio Rodrigues Faustino



CAMPELO — Vista parcial daquele lugar sede de freguesia e pormenor do viveiro das trutas, onde se cria aquela espécie de peixe de água doce, muito apreciado pelas suas qualidades culinárias e bastante procurado pelos pescadores desportivos das nossas albufeiras e ribeiras!

(Foto: Comissão Municipal de Turismo de Figueiró dos Vinhos)

PROJECTO EDUCATIVO "Escola Integrada"

Já se encontram em funcionamento, a título experimental, na Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, duas turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano), num total de 52 alunos, no âmbito do Projecto "Escola Integrada", o qual é fundamentado legalmente pelo Dec. Lei nº 268/89 de 29 de Agosto.

Assim e numa perspectiva de integração de meios, trata-se dum "projecto de cooperação com algumas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (ex-Escolas Primárias), no que respeita às áreas de Educação Física, Trabalhos Manuais e Língua Estrangeira", visando os seguintes objectivos:

- rentabilizar os recursos existentes ao nível da educação, colocando-os ao serviço de diferentes graus de ensino;
- promover e facilitar a integração dos alunos no 2º Ciclo do Ensino Básico;
- promover a interdisciplinaridade ao nível do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico;
- contribuir para a formação integral dos alunos;

O tempo lectivo é de sete horas semanais distribuídas da seguinte forma: 2 horas para Educação Física, 2 horas para Trabalhos Manuais e 3 horas para Iniciação à Língua Estrangeira (Francês ou Inglês). Aquelas actividades são leccionadas por professores do quadro da Escola Preparatória. Embora inicialmente o projecto abranja apenas os alunos da sede do concelho, futuramente poder-se-á alargar a experiência a todos os alunos da área concelhia.

PATROCÍNIO: PASTELARIA

e GELATARIA

Renato's

R. DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, 27 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF. 036 - 52566

A PALAVRA AOS MAIS PEQUENOS!

Notícia de Campelo

Ontem fizemos o nosso Magusto no recreio da Escola.

Trouxemos cada um o seu saquito de castanhas e acendeu-se uma fogueira. Todos tomámos conta das castanhas mas a Anabela é que as mexeu mais vezes.

Cantámos e brincámos muito e enfarruscámos-nos uns aos outros, muito contentes!

Esteve um dia muito lindo, havia Sol, era o verão de S. Martinho. Foi um dia especial para todos nós!

Vitor Manuel, 10 anos - 3º ano — Carla Sofia, 9 anos - 3º ano
Tiago Manuel, 9 anos - 4º ano

Sabedoria Popular

Dia de S. Martinho

Quando aparecem castanhas gémeas, as pessoas costumam dizer: Neto do castanheiro, filho do ouriço.

Raminho de bem-querer, somos comadres (compadres)

Até morrer...

E assim ficam comadres ou compadres para sempre!

Tiago Manuel/9 anos

No dia de S. Martinho,
Sardinha assada, pão e vinho!

Carla Sofia/9 anos

Pelo S. Martinho,

mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e bebe o teu vinho!

Sofia Maria/7 anos

Pelo S. Martinho vai à adega e prova o vinho!

Vitor Manuel/10 anos

Canção

Estava a assar castanhas

Nem uma comi.

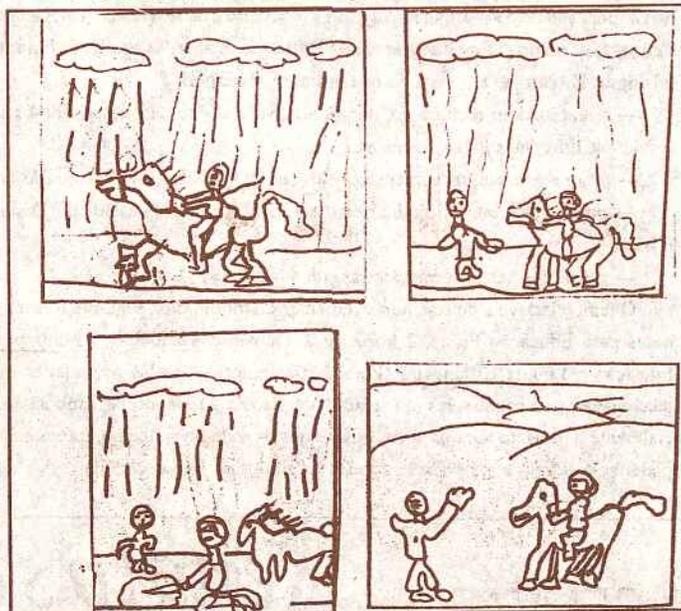
Rompi o meu vestido

Que há-de ser de mim!

Perfeito Cláudio/12 anos

Trabalhos de alunos da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Campelo

A Lenda de S. Martinho



O Perfeito ilustrou

12 anos

4º ano

O 1º DE NOVEMBRO

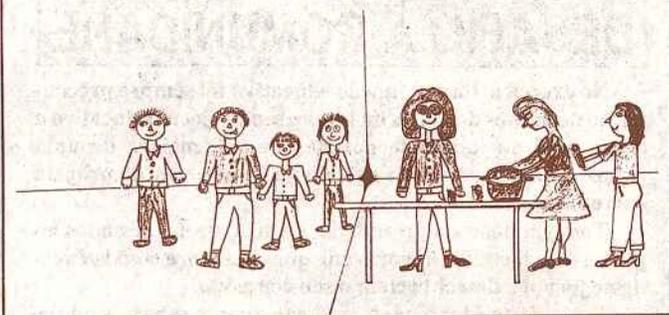
O dia 1 de Novembro é o "Dia de Todos os Santos".

Nesta época é tradição fazerem-se merendeiras doces. Também é costume as crianças irem pedir "o bolinho" (as tradicionais merendeiras doces), para manter a tradição antiga: — os pobres iam pedir esmola aos mais ricos!

Para recordar isso, os alunos do 2º ano/2ª fase da Escola nº 2, com a colaboração da professora D. Olinda e da funcionária D. Fátima, fizeram merendeiras doces. Que deliciosa tradição! Nós gostámos muito!...

(No desenho abaixo feito pelo João Paulo, os meninos da Escola referida tratam de confeccionar as merendeiras!)

Figueiró dos Vinhos, 6 de Novembro de 1991
João Paulo Sobreira Calixto



Figueiró dos Vinhos, 12 de Novembro de 1991
Luís Filipe Sobreira Calixto

Composição – O Circo

Hoje fui ao circo ver os artistas mostrarem o que sabiam fazer.

Primeiro vieram as contorcionistas que fizeram um grande espectáculo, para nós, crianças, que estávamos a assistir com os professores. Eu não sei como é que as duas senhoras conseguiram fazer tal coisa!

A senhora mais magra conseguiu equilibrar-se em cima de uma tábua que estava em cima de um cilindro de ferro, fazendo coisas incríveis.

Mas o espectáculo ainda ficou melhor, quando a mesma senhora, só com os dedos das mãos e sem ver, conseguiu rasgar bocadinhos de papel construindo coisas lindas dando às directoras das escolas.

O espectáculo continuava, mas em seguida veio o palhaço Sassá, fazer também as suas brincadeiras...

Ele trouxe o seu irmão parafuso e os dois calçaram as luvas para jogar boxe.

O Parafuso calçou as luvas nos pés, mas o Sássa e nós convencemo-lo para calçá-las nas mãos.

Depois, jogaram boxe até que acabaram por desistir!

Quando o espectáculo acabou, nós fomos para a escola.

Foi uma manhã emocionante!

A delegação Escolar, o Coordenador, os professores e demais colaboradores do JORNAL ESCOLAR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS desejam a todos os seus leitores um FELIZ NATAL repleto das bênçãos do Menino Jesus e um Novo Ano cheio de Prosperidades, muita Paz e Alegria!



LEMBRANÇAS

DIA 25 DE DEZEMBRO

— DIA DE NATAL

"Naquele tempo, José subiu a Belém para se recensear com Maria, sua mulher, que estava grávida. E não havia lugar para eles na estalagem..."

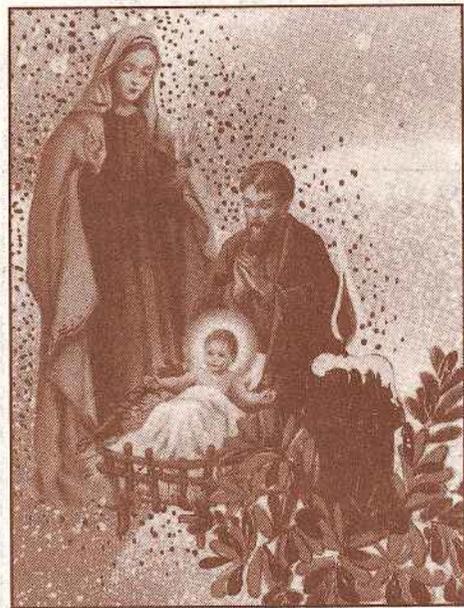
Enquanto estavam em Belém, chegou o tempo de Maria dar à luz. Nasceu-lhe então o Menino que era o seu primeiro filho. Envolveu-o em panos e deitou-o numa mangedoura, por não conseguirem lugar em casa.

Havia naquela região uns pastores que passavam a noite no campo. Apareceu-lhes um anjo que lhes disse:

— Não tenhais medo. Trago-vos a Boa Nova, a alegria para todo o Povo — nasceu o Salvador, o Messias, o Senhor!"

(Lucas 2, 4 - 11)

Foi desta forma que o Evangelista Lucas registou a grande notícia daquele dia, como hoje faz qualquer jornalista a propósito dum grande acontecimento. E já repararam que todos os dias são DIAS DE NATAL?!

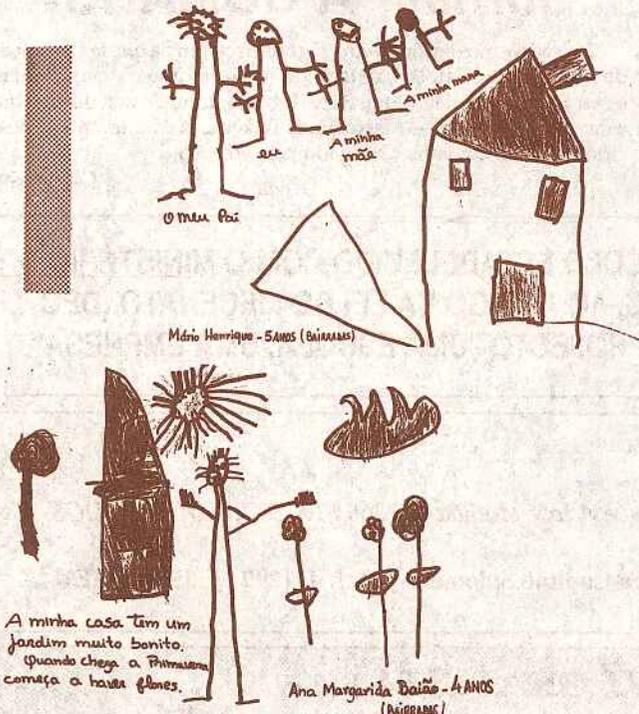


Não obstante, não devemos permitir que o Natal seja apenas mais uma festa de recordação, de nostalgias e de canções à volta de românticos presépios e árvores repletas de presentes e luzes tremeluzentes, se Jesus, feito Menino, não fizer realmente ouvir a sua mensagem de Paz e Alegria no nosso íntimo e iluminar com a sua Luz a nossa Consciência.

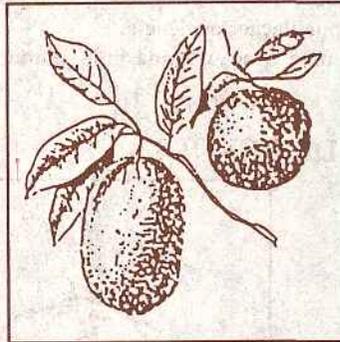
Belém é a promessa incansável da Fraternidade para o Mundo!

C.G.

TRABALHOS DAS CRIANÇAS DO JARDIM DE INFÂNCIA DE BAIRRADAS - Figueiró dos Vinhos



SABIAS QUE...



Muitos frutos e legumes cultivados hoje nas nossas regiões têm de facto uma origem exótica.

É assim que as cerejas nos vêm do Extremo Oriente, os limões do Médio Oriente, as castanhas da Ásia Menor, as ameixas da Síria, os pêsegos da Pérsia, as laranjas da Fenícia, as oliveiras da Grécia,

as alcachofras da Sicília, as couve-flor do Chipre, as alfaces da Ilha de Cos e os damascos da Arménia.

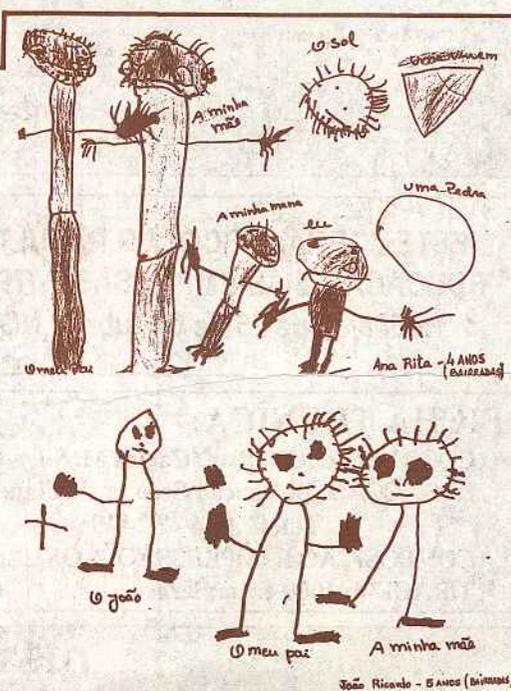
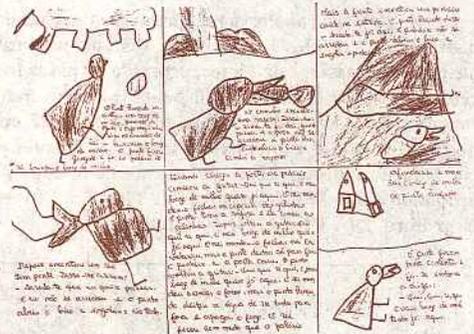
ACTIVIDADES DA EXTENSÃO EDUCATIVA

A Coordenação da Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos informa os inscritos nos Cursos Sócio-educativos de Costura e Artes Decorativas de que os mesmos tiveram início no dia dois de Dezembro, no Salão Paroquial e Escola Secundária respectivamente.

Estiveram abertas inscrições para os Cursos Técnico-Profissionais do 1º e 2º Ciclos PRODEP/92, orientados pela Extensão Educativa local, pelo que estão previstos um Curso do 1º Ciclo-ARRAIÓLOS (em articulação com o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos) e outro do 2º Ciclo-DECORAÇÃO na vila de Figueiró, além de um outro do 2º Ciclo na freguesia de Aguda, a iniciar em Fevereiro de 1992.

Estes Cursos são subsidiados pelo Fundo Social Europeu com uma Bolsa final de 30 mil executados, para cujos monitores vão brevemente ser abertas as respectivas candidaturas.

Trabalho Colectivo das Crianças do Jardim de Infância de Bairradas



CANÇÃO POR TIMOR

PAZ — Estado de um país que não está em guerra; tranquilidade; sossego; boa harmonia; conciliação; paciência...

Mas podem as palavras de uma canção, ainda hoje, ajudar a mudar o Mundo?

Acreditamos que sim.

UM GRITO DE REVOLTA

Ó povo de Portugal
escuta da distância dos ventos
a voz de uma angústia sem igual
de um povo em sofrimento;
o povo português no passado
de heróis dos mares
que nos gerou e te fez reviver
nossos laços singulares.

Meu sentimento reprimido
não encontra as palavras
num bloqueio contraído
sem saída para o mundo livre.
Como um maubere a retém na memória
o rasto da tua passagem
imprimindo na sua história
e, o seu ver esta mensagem.

A ti povo de Portugal
pertence o gesto derradeiro
de salvar a dignidade nacional
salvando-nos do cativo, salvando-nos do cativo!

(A um povo esquecido e abandonado, cujo único crime é rezar em Português pela sua Liberdade!)

N.R. - O Governo Português, através dum Comunicado emitido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, denunciou perante as instâncias internacionais o massacre de Timor, ocorrido no passado dia 12 de Novembro no cemitério de St^e Cruz, em Díli, onde militares indonésios assassinaram a sangue frio dezenas de homens, mulheres e até crianças, que prestavam homenagem a dois compatriotas mortos dias antes pelos mesmos militares. Na sequência destas acções violentas cometidas por forças estrangeiras ocupando desde 1975 o território de Timor, o Governo decretou o dia 19 de Novembro, DIA DE LUTO NACIONAL.



Timor

Lavam-se os olhos
Nega-se o beijo
Do labirinto
Escolhe-se o mar
No cais deserto
Fica o desejo
Da terra quente
Por conquistar.

Nobre soldado
Que vens senhor
Por sobre as asas
Do teu dragão
Beijam os corpos
No chão queimado
Nunca serás
O nosso perdão.

AI TIMOR
CALAM-SE AS VOZES
DOS TEUS AVÓS.

AI TIMOR
SE OUTROS CALAM
CANTEMOS NÓS.

Salgas de ventres
Que não tiveste
Levamos os filhos
Que não são teus.

Nobre soldado
Nunca sonhaste
Ver uma espada
Na mão de Deus.
Da Cruz se faz
Uma lança em chama
Que sangra o céu
No sol do meio-dia.

Do meio dos corpos
Antes na lama
Leite final
Onde o Amor nascia...

AI TIMOR...

TROVANTE

(Letra: João Monge;
Música: João Gil)

PARA NÃO ESQUECER OS INOCENTES DE TIMOR...

Ex.mo Senhor Secretário Geral das Nações Unidas:
Em 15 anos um terço dos timorenses foi exterminado.
Uma nova "Solução Final" está a acontecer em Timor: 200 mil mortos em 15 anos são prova suficiente.
Não podemos assistir passivamente à destruição total deste povo.
Quantas mortes mais serão necessárias para que a ONU tome uma atitude decisiva?
É altura de provar que o Kuwait não foi um "caso especial". Ou será que o petróleo vale mais do que vidas humanas?

Nai Ulun Boot
Iha Tinan sanulo resn lima nia laran mate Timor oan barak tam ba funu. Lia fuan foun ida mosu iha Timor loro sae. Timor oan riun atus rua mate ona. Sei dank tóo? Ita labete hein tóo Timor oan sira mate ramata. Ema hira tan sei dele mate atu Nações Unidas halo buat ruma? Hanesa nêe funu iha Kuwait lae os buat let ida. Minarai nia folin todan liu Timor oan nian?

Jornal "A COMARCA"

Agradecemos ao jornal em epígrafe a referência que fez ao lançamento do nosso "Jornal Escolar", reiterando-nos o seu apoio e cumprimentamos o seu Director, Sr. Henrique Pires Teixeira, filho do seu ilustre fundador e meu amigo pessoal — Marçal Pires Teixeira, prematuramente desaparecido do nosso convívio. Obrigado pela atenção.

Carlos Godinho

ESTE JORNAL ESCOLAR RESULTA DO PROTOCOLO ESTABELECIDO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E AS EMPRESAS PATROCINADORAS, AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO (DEC. LEI Nº 388/88 de 25 de Outubro), NO ÂMBITO DO PROJECTO "UMA ESCOLA, UMA EMPRESA".

FICHA TÉCNICA:

COORDENADOR: Prof. Carlos M. Silva Godinho

REDACÇÃO: Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos — Av^o José Malhõa — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef.: 036 - 52445

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: NOVELgráfica, L.da - Rua Capitão Salomão - Telef. 411299 • 3500 VISEU
TIRAGEM: 1000 exemplares.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA